



2º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Anim. *Irmãos e irmãs em Cristo, após as santas festas do Tempo do Natal do Senhor, estamos iniciando o Tempo Comum. Entramos hoje no Segundo Domingo chamado Comum: comum do dia a dia, da vida miúda, vivida na presença do Senhor que está sempre presente na sua Igreja na potência do seu Espírito Santo, dando vigor à Palavra e eficácia aos sacramentos. Desejando percorrer com Jesus, o Cordeiro de Deus, seu caminho de cruz e salvação, disponhamo-nos a oferecer a nossa vida e, por esta celebração em que Jesus se oferece por nós todos, unamo-nos a Ele em sua oferta de amor ao Pai.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Sl 95(94) (Fx1 Lit VI)

Toda a terra te adore, / ó Senhor do universo, / os louvores do teu nome / cante o povo em seus versos!

1. Venham todos, com alegria, / aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, / proclamando

seu louvor. / Ele é o Rei dos reis / e dos deuses o maior.

2. Tudo é dele: abismos, montes, / mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos / este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho / e Ele é nosso Pastor.

3. Ninguém feche o coração, / escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, / tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que Ele / tem guardado para nós.

4. Glória ao Pai que nos acolhe / e a seu Filho Salvador. / Igualmente, demos glória / ao Espírito de Amor. / Hoje e sempre, eternamente, / cantaremos seu louvor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como o profeta Samuel que exclamou: "Fala, Senhor, que teu servo escuta!", abramos nossos ouvidos para escutar a Palavra que o Senhor nos dirigirá.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(1Sm 3,3b-10,19)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel. Naqueles dias, ³Samuel estava dormindo no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. ⁴Então o Senhor chamou: “Samuel, Samuel!” Ele respondeu: “Estou aqui”. ⁵E correu para junto de Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Eli respondeu: “Eu não te chamei. Volta a dormir!” E ele foi deitar-se. ⁶O Senhor chamou de novo: “Samuel, Samuel!” E Samuel levantou-se, foi ter com Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Ele respondeu: “Não te chamei, meu filho. Volta a dormir!” ⁷Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois, até então, a palavra do Senhor não se lhe tinha manifestado. ⁸O Senhor chamou pela terceira vez: “Samuel, Samuel!” Ele levantou-se, foi para junto de Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Eli compreendeu que era o Senhor que estava chamando o menino. ⁹Então disse a Samuel: “Volta a deitar-te e, se alguém te chamar, responderás: ‘Senhor, fala, que teu servo escuta!’” E Samuel voltou ao seu lugar para dormir. ¹⁰O Senhor veio, pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: “Samuel! Samuel!” E ele respondeu: “Fala, que teu servo escuta”. ¹⁹Samuel crescia, e o Senhor estava com ele. E não deixava cair por terra nenhuma de suas palavras. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

39/40

(Cantando Salmos e Aclamações, P. 134)

**Eu disse: “Eis que venho Senhor!/
Com prazer faço a vossa vontade!”**

1. Esperando, esperei no Senhor / e inclinando-se, ouviu meu clamor. / Canto novo ele pôs em meus lábios, / um poema em louvor ao Senhor.
2. Sacrifício e oblação não quisestes, / mas abristes, Senhor, meus ouvidos; / não pedistes ofertas nem vítimas, / holocaustos por nossos pecados.
3. E então eu vos disse: “Eis que venho!” / Sobre mim está escrito no livro: / “Com prazer faço a vossa vontade, / guardo em meu coração vossa Lei!”
4. Boas novas de vossa justiça / anunciei numa grande assembleia;

/ Vós sabeis: não fechei os meus lábios, / vós sabeis: não fechei os meus lábios.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 6,13c-15a.17-20)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ¹³O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo; ¹⁴e Deus, que ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará também a nós, pelo seu poder. ¹⁵Porventura ignorais que vossos corpos são membros de Cristo? ¹⁷Quem adere ao Senhor torna-se com ele um só espírito. ¹⁸Fugi da imoralidade. Em geral, qualquer pecado que uma pessoa venha a cometer fica fora do seu corpo. Mas o fornicador peca contra o seu próprio corpo. ¹⁹Ou ignorais que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que mora em vós e que vos é dado por Deus? E, portanto, ignorais também que vós não pertenceis a vós mesmos? ²⁰De fato, fostes comprados, e por preço muito alto. Então, glorificai a Deus com o vosso corpo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Cantando Salmos e Aclamações, P. 134) (Jo 1, 41-17b)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

Encontramos o Messias, Jesus Cristo, de graça e verdade ele é pleno; / de sua imensa riqueza graças sem fim, recebemos!

10 EVANGELHO

(Jo 1, 35-42)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁵João estava de novo com dois de seus discípulos ³⁶e, vendo Jesus passar, disse: “Eis o Cordeiro de Deus!” ³⁷Ouvindo essas palavras, os dois discípulos seguiram Jesus. ³⁸Voltando-se para eles e vendo que o estavam seguindo, Jesus perguntou: “O que estais procurando?” Eles disseram: “Rabi (que quer dizer: Mestre), onde moras?” ³⁹Jesus respondeu: “Vinde ver”. Foram pois ver onde ele morava e, nesse dia, permaneceram com ele.

Era por volta das quatro da tarde. ⁴⁰André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram as palavras de João e seguiram Jesus. ⁴¹Ele foi encontrar primeiro seu irmão Simão e lhe disse: “Encontramos o Messias” (que quer dizer: Cristo). ⁴²Então André conduziu Simão a Jesus. Jesus olhou bem para ele e disse: “Tu és Simão, filho de João; tu serás chamado Cefas” (que quer dizer: Pedra). - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos;** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, atentos à voz do Senhor e prontos para cumprir sua Palavra, elevemos a Ele as preces de nossa santa assembleia, suplicando:

T. Ouvi-nos, Senhor!

1. Senhor, que chamastes a Pedro de “pedra”; acompanhai com vossa bondade o Santo Padre, o Papa Francisco, a quem o Senhor constituiu bispo de Roma e Pastor de toda a Igreja, para que encontre em cada fiel a adesão ao seu ensinamento e orientação.

2. Senhor, vossos discípulos perguntaram: “onde moras”; fazei que todos nós crescamos sempre mais na amizade convosco e que, uma vez morando em vossa casa, não nos separemos jamais de Vós.

4. Senhor, nosso corpo a Vós pertence, assim como todo nosso ser. Derramai sobre nós o vosso Espírito, para que cada um de nós, guardando a castidade própria de sua vocação, possa glorificar-vos em seu corpo.

5. Senhor, acompanhai vossa Igreja em São Paulo que, com o próximo Sínodo, deseja somente discernir vossa vontade e realizar tudo para vosso louvor e santificação do vosso povo.

(Outras intenções da comunidade)

P. Sacerdote: Ouvi, Senhor, as orações de vosso povo. Vós, que viveis e reinais, pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (CD Liturgia VI, Fx 4)

De mãos estendidas, ofertamos, / o que de graça recebemos. (bis)

1. A natureza tão bela, / que é louvor, que é serviço, / o sol que ilumina as trevas, / transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão, / e a noite que nos dá repouso. / Ofertamos ao Senhor, / o louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira / ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, / como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertamos ao Senhor / nossa vida toda inteira, / o louvor da criação.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar constantemente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar *(dizer)*:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Senhor, vós que sempre quiseses ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na Caridade e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu Esposo, os

apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(CD Lit. VI, Fx 5)

Jesus passa, e o Batista o aponta: / “Eis aí o Cordeiro de Deus”! / Os discípulos viram Jesus / e seguiram o Filho de Deus.

1. Bendito o Deus de Israel / que seu povo visitou / e deu-nos libertação, / enviando um Salvador, // da casa do rei Davi, / seu ungido servidor //

2. Cumpriu a voz dos profetas, / desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo / do poder dos inimigos, //: lembrando-se da aliança / de Abraão e dos antigos ://

3. Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade, / sem medos e sem pavores / dos que agem com maldade // e sempre a ele servir, / na justa e santidade //

4. Menino, serás profeta / do Altíssimo Senhor, / pra ir à frente aplainando / os caminhos do Senhor, // anunciando o perdão / a um povo pecador //

5. É Ele o Sol Oriente / que nos veio visitar / da morte da escuridão / vem a todos libertar. // A nós seu povo remido, / para a paz faz caminhar //

6. Ao nosso Pai demos glória / e a Jesus louvor, também / louvor e glória, igualmente / ao Espírito que vem. //Que nosso louvor se estenda / hoje, agora e sempre. Amém //

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Penetrai-nos, ó Deus, com o vosso Espírito de caridade, para que vivam unidos no vosso amor os que alimentais com o mesmo pão. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, I)

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

20 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos num só coração! / Quanta alegria! Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / “Igreja em saída” / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

O QUE É UM SÍNODO?

A palavra sínodo vem da língua grega – quer dizer “caminhar juntos” – e passou a se referir a reuniões especiais em que a Igreja discute assuntos relacionados à fé ou à ação pastoral. O sínodo é uma prática antiga: sempre que era preciso debater um assunto importante e de grande interesse, os bispos se reuniam num mesmo lugar até chegarem a uma conclusão, e a partir daí todos passavam a “caminhar juntos”.

Um sínodo pode ser realizado por uma diocese ou, de forma mais ampla, por uma região, província ou país. No entanto, foi a partir do Concílio Vaticano II que a prática de realizar sínodos foi retomada com um novo vigor; por isso, muitas dioceses em todo o mundo começaram a realizar sínodos para traçar os rumos das igrejas particulares.

Em sua essência, o sínodo é uma expressão de comunhão e de fé, e a sua convocação depende sempre do bispo diocesano.

“Deste modo, o sínodo é, ‘no seu contexto e de maneira inseparável, ato de governo episcopal e evento de comunhão, exprimindo assim aquela índole de comunhão hierárquica que é própria da natureza da Igreja’. O Povo de Deus, de fato, não é um agregado informe de discípulos de Cristo, mas uma comunidade sacerdotal, organicamente estruturada desde a origem, conforme a vontade do seu Fundador, presidido em cada diocese pelo seu Bispo, que é o seu princípio visível e fundamento da unidade e seu único representante” (Instrução sobre os Sínodos Diocesanos, 1).

QUAL A DIFERENÇA ENTRE SÍNODO E ASSEMBLEIA?

Assembleia é uma reunião de pessoas que tem um interesse e um propósito comum.

A convocação de uma assembleia depende de uma autoridade competente e vem acompanhada de um regulamento que indica se ela é deliberativa - com poder de decisão- ou consultiva, isto é, tem por objetivo apenas apresentar ideias e opiniões sobre um assunto em questão.

Quando falamos de assembleia, estamos pensando naquelas reuniões pastorais que realizamos em nossas paróquias ou na Arquidiocese. Essas assembleias, geralmente, acontecem próximas ao final do ano e têm caráter celebrativo, de revisão dos trabalhos realizados, apontando as falhas e acertos. São também um momento de elaborar a programação do ano seguinte.

O sínodo é também uma reunião de pessoas, com o objetivo de discutir e aprofundar a caminhada pastoral de uma diocese. É convo-

cado pelo bispo e tem um regulamento de trabalho.

A primeira vista, não parece haver grande diferença entre um e outro. Contudo, a diferença existe: o propósito do sínodo é mais amplo, pois não tem por objetivo apenas ponderar sobre os trabalhos pastorais já realizados com vistas à elaboração de uma nova programação para o ano seguinte, mas também avaliar e redirecionar toda a vida e ação pastoral de uma diocese.

A Arquidiocese de São Paulo está se preparando para realizar o seu primeiro sínodo, que será um grande evento eclesial. Mais do que reajustar, existe uma proposta de mudança, para responder aos desafios do nosso tempo. Em resumo, se compararmos uma assembleia com uma lâmpada, que serve para iluminar um cômodo da casa, o sínodo pode ser comparado a um grande candelabro, com muitas lâmpadas que iluminam um grande salão.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de capa:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 90.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA

Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,
cuida bem desse bem,
porque cada gota vale muito.



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO